

Release de Resultados **1T25**





Sumário

PRINCIPAIS INDICADORES	4
DESTAQUES DO PERÍODO.....	6
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	7
ESG – COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE.....	8
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	9
PRODUÇÃO	9
PORTFÓLIO DE ATIVOS EM OPERAÇÃO.....	9
RESERVAS DE O&G	9
OPERAÇÃO PHOENIX.....	10
PRINCIPAIS ATIVIDADES E INVESTIMENTOS DO 1º TRIMESTRE DE 2025	11
INVESTIMENTOS PLANEJADOS PARA O 2º TRIMESTRE DE 2025	11
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	12
RECEITA LÍQUIDA.....	12
CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	12
LUCRO BRUTO E OPERACIONAL	12
RESULTADO FINANCEIRO.....	12
ROYALTIES	12
EBITDA.....	12
LUCRO LÍQUIDO	12
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL.....	12
INVESTIMENTO (CAPEX)	12
ENDIVIDAMENTO	12
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12
ANEXOS	13
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	13
SOBRE A EMPRESA.....	14



AVISO LEGAL.....	14
-------------------------	-----------

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES.....	14
--	-----------



São Paulo, 15 de maio de 2025 – **A AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.** (“**Companhia**” ou “**ATE**”) (B3: AZTE3) apresenta seus resultados financeiros e operacionais referentes ao primeiro trimestre de 2025 (“1T25”). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada, seguindo as normas contábeis adotadas, como IFRS e/ou práticas contábeis locais, exceto onde indicado o contrário. Os valores são apresentados em Reais (R\$), conforme padrões contábeis e metodologias adotadas. Com essa divulgação, a Companhia reforça seu compromisso com transparência, conformidade regulatória, crescimento sustentável ou outro objetivo estratégico relevante.



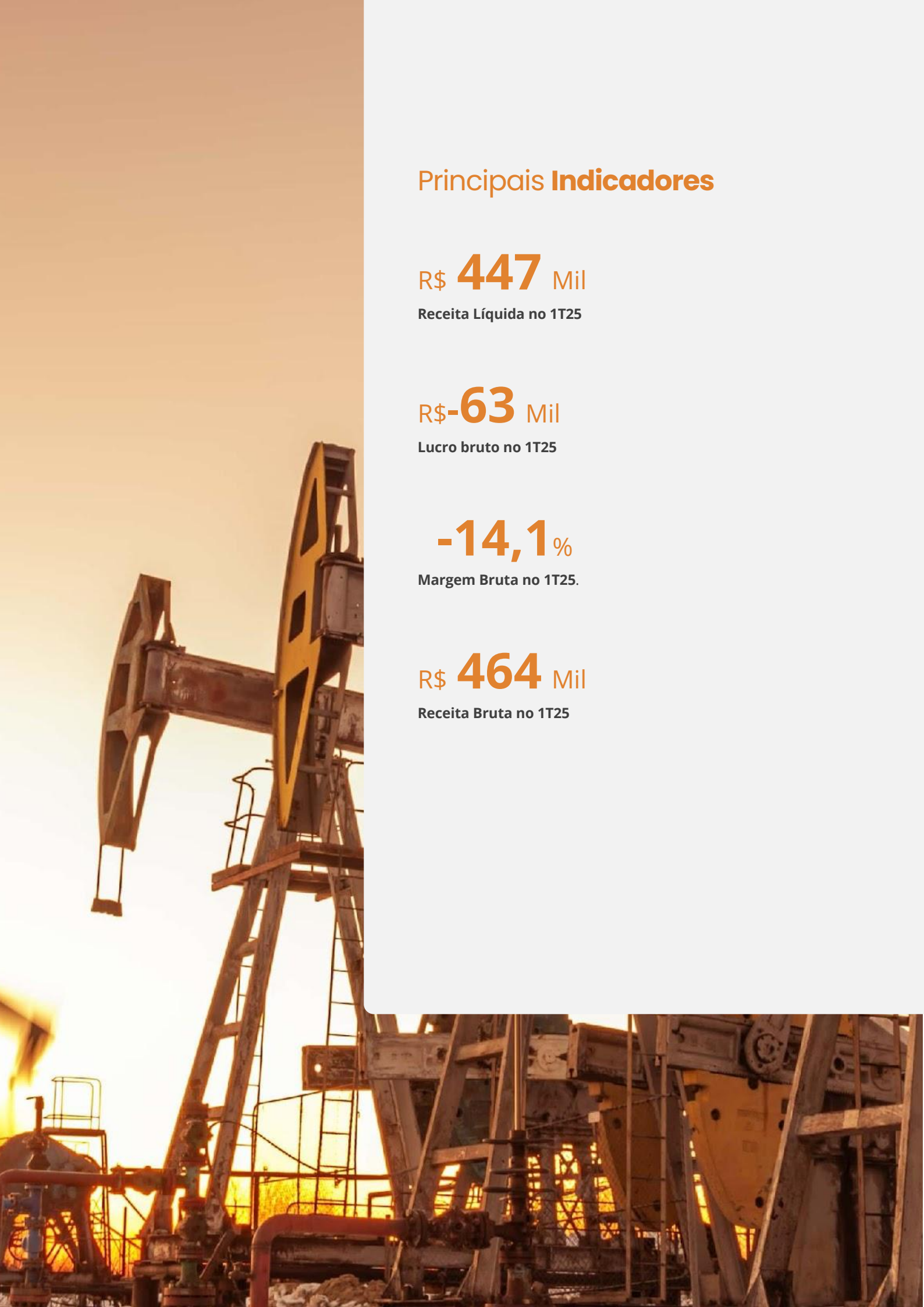
Videoconferência de Resultados

16 de maio de 2025

14h30 (horário de Brasília)

13h30 (horário de Nova York)

[Assista ao vivo](#)



Principais Indicadores

R\$ **447** Mil

Receita Líquida no 1T25

R\$ **-63** Mil

Lucro bruto no 1T25

-14,1%

Margem Bruta no 1T25.

R\$ **464** Mil

Receita Bruta no 1T25



Destques do Período

Compra de **13 campos** de petróleo da Brava Energia

Produção **antecipada** no Campo de Tanatau (RN)

Comissionamento das instalações de gás na estação coletora de Periquito

Mensagem da Administração



É com satisfação que apresentamos os resultados do primeiro trimestre de 2025, período marcado por importantes avanços estratégicos e operacionais para a Azevedo & Travassos Energia S.A.

Iniciamos o ano com a conclusão da cisão parcial da Azevedo & Travassos S.A., culminando na **listagem da Azevedo & Travassos Energia (AZTE3) na B3**, em 14 de fevereiro. Essa operação fortalece nossa identidade como uma companhia independente e focada no setor de óleo e gás, refletindo nosso compromisso com o crescimento sustentável e a geração de valor para nossos acionistas.

No campo operacional, destacamos a aquisição, em parceria com a Petro-Victory Energy, de **13 campos de produção de petróleo** nos polos Porto Carão e Barrinha, localizados na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte. Essa aquisição estratégica amplia nossa base de ativos e reforça nossa presença em uma região de grande potencial produtivo. Em março, obtivemos autorização da ANP para iniciar a **produção antecipada no Campo de Tanatau**, também no Rio Grande do Norte. Com potencial de produção de aproximadamente 250 barris de óleo por dia e volume estimado *in situ* de 3,6 milhões de barris, o campo representa um passo significativo na expansão de nossas operações.

Durante o primeiro trimestre, alcançamos uma produção média de **182 barris de óleo** equivalente por dia, resultado que reflete nossos esforços contínuos na revitalização e otimização dos ativos adquiridos. Adicionalmente, avançamos na reinterpretação de dados sísmicos e na preparação para **novas campanhas de perfuração**, com destaque para o poço 7-AND-5-RN, previsto para ser iniciado no mês de maio, e o **licenciamento ambiental para perfuração de oito novos poços** nas áreas da Phoenix Óleo e Gás, com início das atividades programado para agosto.

Encerramos o 1º trimestre de 2025 com estratégia clara de crescimento, pautada na **disciplina financeira, excelência técnica e compromisso com a sustentabilidade**. Agradecemos a confiança de nossos acionistas e reafirmamos nosso compromisso com a criação de valor e a geração de resultados consistentes.

Atenciosamente,

Ivan Carvalho

CEO e Diretor de Relações com Investidores.



ESG – Compromisso com a sustentabilidade

A Azevedo & Travassos Energia entende que a criação de valor no setor de óleo e gás passa, necessariamente, pelo respeito ao meio ambiente, à segurança operacional e ao desenvolvimento das comunidades do entorno. Embora em fase inicial de estruturação ESG, a companhia já adota práticas que refletem seu compromisso com uma operação ambientalmente responsável e alinhada às exigências regulatórias e às boas práticas da indústria.

Gestão hídrica eficiente

Nas unidades operacionais, sistemas de reuso de água industrial foram implantados, promovendo o aproveitamento da água produzida em parceria com empresas especializadas em tratamento e reutilização para fins como irrigação. Além disso, os efluentes gerados passam por tratamento avançado antes do descarte, reduzindo o impacto sobre o meio ambiente.

Proteção dos aquíferos e segurança na perfuração

Todas as operações seguem protocolos rigorosos para a proteção dos aquíferos subterrâneos. Os poços são revestidos com tubulações de aço e cimentação de alta qualidade. São realizados testes periódicos de integridade e monitoramento da qualidade da água, garantindo que não haja contaminação durante a perfuração ou produção.

Conservação ambiental e compensação

Foram implementados projetos de recuperação e reflorestamento em áreas operacionais, acompanhados pelo IDEMA, com ações voltadas à conservação da biodiversidade local e à compensação ambiental. Essas iniciativas são fundamentais para mitigar os efeitos das atividades industriais e fortalecer a relação da companhia com o território.

Logística e operações mais limpas

A ATE busca otimizar rotas logísticas para reduzir o consumo de combustíveis fósseis, minimizando emissões poluentes. Foram adotadas práticas de gestão de resíduos que incluem reciclagem, destinação adequada de materiais perigosos e não perigosos, e iniciativas de aproveitamento energético.

Educação e engajamento socioambiental

A Azevedo & Travassos Energia realiza treinamentos contínuos com suas equipes sobre boas práticas ambientais e realiza campanhas de conscientização junto às comunidades vizinhas às operações. O objetivo é construir uma cultura de respeito ao meio ambiente que envolva toda a cadeia de valor.

Essas ações representam os primeiros passos da jornada ESG, que será fortalecida com metas, indicadores e governança dedicados. A Azevedo & Travassos Energia reafirma seu compromisso de evoluir com responsabilidade, contribuindo para um setor energético mais eficiente, seguro e sustentável.



Desempenho Operacional

Produção

A produção registrada nos ativos pertencentes à Phoenix e à Azevedo & Travassos Petróleo (ATP) totalizou 10.349 boe no 1T25, distribuída entre 3.987 boe no Polo Barrinha, 4.382 boe no Polo Porto Carão e 1.980 boe no Polo Periquito.

Portfólio de Ativos em operação

No 3T24, a Companhia retomou oficialmente suas atividades de extração e produção de óleo e gás, com a aquisição da Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda. e o início das operações em ativos localizados no Rio Grande do Norte, região estratégica pela proximidade entre os campos produtores, o que proporciona sinergia operacional.

Polo Periquito: Composto por cinco campos produtores de óleo e gás, o polo possui um VOIP estimado de 18,4 milhões de barris de óleo e um VGIP de 402,9 milhões de m³ de gás.

Bloco POT-T-565: Bloco exploratório no qual foi perfurado o poço pioneiro PHO-1. Após a conclusão dos investimentos em completação e avaliação, a área foi declarada comercial junto à ANP, recebendo o nome de Campo Tanatau, com produção comercial iniciada em março de 2025.

Bloco POT-T-610: Também exploratório, o bloco já conta com a identificação de uma estrutura geológica com potencial de acumulação de hidrocarbonetos. O poço pioneiro 1-PHO-2-RN está com coordenadas definidas e processo de licenciamento em andamento no IDEMA-RN. A perfuração está prevista para o 4T25, com profundidade estimada de 1.100m.

Campo de Andorinha: Integrante do contrato de parceria entre a ATP e a empresa canadense Petro-Victory (PVE), o projeto prevê a perfuração dos poços AND-4 e AND-5. As atividades de perfuração devem iniciar pelo poço AND-5 em maio de 2025.

Reservas de O&G

Os ativos da Companhia apresentam uma reserva de óleo equivalente 2P (provada + provável), estimada em 5,6 milhões de boe. O Volume de Óleo *in Place* (VOIP) é de 143 milhões de barris, enquanto o Volume de Gás *in Place* (VGIP) alcança 800 milhões de m³. O fator de recuperação total atual é de cerca de 11,7%, o que reflete a histórica escassez de investimentos voltados ao desenvolvimento adequado desses campos.

Com isso, a Companhia vem conduzindo um programa de reprocessamento sísmico, reinterpretando mapas e modelagens para revisar os planos de desenvolvimento. O objetivo é implementar novas técnicas de recuperação secundária e campanhas de perfuração adicionais, aumentando o fator de recuperação e promovendo uma produção mais eficiente e sustentável.



A tabela abaixo apresenta o **resumo dos volumes *in place* de óleo (VOIP) e de gás (VGIP) separados por ativo.**

Campos Produtores	Origem	VOIP ATE (mm bbl)	VGIP ATE (mm m³)	Poços em Produção	Produção Óleo* (bbl/d)
Concrist	Phoenix	4,87	57,48	2	14,07
Periquito	Phoenix	5,47	214,39	4	3,81
Periquito Nordeste	Phoenix	5,85	107,86	1	0
Periquito Norte	Phoenix	2,05	20,07	1	1,83
Rio do Carmo	Phoenix	0,17	3,11	1	1,92
Tanatau	Phoenix	3,61	13,77	1	1,91
Porto Carão	Ex-Brava	11,93	18,96	2	12,91
Serraria	Ex-Brava	16,43	117,31	7	108,88
Lagoa Aroeira	Ex-Brava	2,04	6,48	1	8,75
Carcará	Ex-Brava	5,98	19,01	0	0
Pintassilgo	Ex-Brava	9,07	1,44	2	53,28
Barrinha	Ex-Brava	0,91	5,81	0	0
Barrinha Leste	Ex-Brava	1,03	0,93	1	4
Barrinha Sudoeste	Ex-Brava	1,19	2,11	0	0
Fazenda Canaan	Ex-Brava	4,6	0,73	3	29,05
Poço Verde	Ex-Brava	5,76	0,92	1	36,01
Serra Vermelha	Ex-Brava	0,58	3,31	0	0
Serra do Mel	Ex-Brava	2,92	21,63	0	0
Andorinha	Parceria PVE	2,78	10,61	0	0
Total		87,23	612,28	27	276,41

* Média de 2024

Operação Phoenix

Desde a aquisição e assunção da Phoenix, em junho de 2024, a ATP vem concentrando esforços na preparação para submissão à ANP das Revisões dos Planos de Desenvolvimento dos ativos adquiridos. Esse trabalho contempla investimentos na perfuração de novos poços voltados ao desenvolvimento da produção, bem como na avaliação de oportunidades exploratórias dentro das áreas concedidas. Adicionalmente, a ATP direciona recursos para a certificação formal das reservas e para o reprocessamento completo das linhas sísmicas dos ativos, com o objetivo de reduzir os riscos nas futuras campanhas de perfuração.

A estratégia inicial, focada em uma campanha de intervenções em poços existentes para a recuperação da produção (*Workover*), confirmou o potencial de melhor aproveitamento para produção de gás. A partir disso, foram realizados investimentos em infraestrutura para permitir a separação e compressão do gás. Essas adequações já foram concluídas, e a Phoenix está atualmente em fase de negociação com distribuidores locais para formalizar acordos de comercialização de gás.



Principais Atividades e Investimentos do 1º Trimestre de 2025

Item	Investimento	Descrição
Aquisições de ativos	R\$ 1,8 milhão	A aquisição de 13 campos maduros de petróleo nos polos Porto Carão e Barrinha, na Bacia Potiguar, em parceria com a Petro-Victory, realizando o pagamento da parcela do <i>signing</i> e ampliando nossa base de ativos e nossa presença em uma região estratégica.
Desenvolvimento da produção	R\$ 300 mil	A entrada em produção antecipada no Campo de Tanatau, com autorização da ANP, consolidando nossa capacidade operacional e de execução.
Desenvolvimento da produção	R\$ 200 mil	A reinterpretação de dados sísmicos e início de preparação para novas perfurações, com destaque para o poço 7-AND-5-RN, previsto para iniciar a perfuração neste mês de maio de 2025, e o licenciamento ambiental de oito novos poços na área da Phoenix Óleo e Gás, com campanha prevista para o segundo semestre.
Instalações e equipamentos de produção	R\$ 1,3 milhão	Adequação e comissionamento das instalações de separação e compressão de gás na Estação Coletora do Campo de Periquito, com aquisição e montagem de um compressor e modernização dos sistemas de instrumentação e controle.
Equipamentos de perfuração	R\$ 1,2 milhão	Conclusão da reforma e certificação da sonda de perfuração que será utilizada na Bacia Potiguar para o desenvolvimento dos campos da Phoenix e da Parceria ATP/PVE.

Investimentos Planejados para o 2º Trimestre de 2025

Item	Investimento	Descrição
Desenvolvimento da produção	R\$ 3,7 milhões	Mobilização de uma Sonda de Perfuração em maio/25 para perfurar o poço AND-5 para atingir a profundidade final de aproximadamente 1.200m, incluindo instalação e cimentação dos revestimentos de produção.
Desenvolvimento da produção	R\$ 500 mil	Mobilização de uma sonda de produção terrestre em junho/25 para realizar os serviços finais e testes necessários para colocar o poço AND-5 em produção no Campo de Andorinha.
Desenvolvimento da produção	R\$ 4,4 milhões	Perfuração do poço AND-6 para atingir a profundidade final de aproximadamente 1.250m, após o resultado da avaliação do poço AND-5.



Desempenho Financeiro

Receita Líquida

R\$ 447 mil

Custo e Despesas Operacionais

R\$ 510 mil e R\$ 4.737 mil

Lucro Bruto e Operacional

(R\$ 63) mil e (R\$ 4.800) mil

Resultado Financeiro

(R\$ 605) mil

Royalties

R\$ 39 mil

EBITDA

(R\$ 2.572) mil

Lucro Líquido

(R\$ 4.532) mil

Fluxo de Caixa Operacional

(R\$ 443) mil

Investimento (CAPEX)

R\$ 4.103 mil

Endividamento

R\$ 6.828 mil

Imposto de Renda e Contribuição Social

Diferido R\$ 884 mil

Corrente (R\$ 11) mil



Anexos

Demonstração de Resultado

	Consolidado
	31/03/2025
Receita de venda e serviços prestados, líquida	447
Custos na venda de produtos e serviços prestados	(510)
Lucro (Prejuízo) bruto	(63)
Receita (despesas) operacionais	
Despesas gerais e administrativas	(2.919)
Amortização do intangível	(1.764)
Honorários dos administradores	(9)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(45)
Lucro (Prejuízo) operacional	(4.800)
Receitas financeiras	-
Despesas financeiras	(605)
Resultado Financeiro	(605)
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(5.405)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(11)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	884
Lucro (Prejuízo) do período	(4.532)



Sobre a Empresa

Fundada em 2023 e sediada em São Paulo (SP), a Azevedo & Travassos Energia (ATE) é uma companhia brasileira de óleo e gás focada na exploração e produção onshore, com operações concentradas na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte – um dos polos mais estratégicos do setor energético nacional. Atua por meio de suas subsidiárias, Azevedo & Travassos Petróleo (ATP) e Phoenix Óleo e Gás, combinando expertise técnica, visão de longo prazo, governança e responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor de óleo e gás no Brasil.

Aviso Legal

As declarações contidas neste release, referentes às perspectivas do negócio, estimativas de desempenho operacional e financeiro, e previsões de crescimento que afetam as operações da Azevedo & Travassos Energia, bem como qualquer outra afirmação sobre o futuro da empresa, constituem projeções e declarações futuras sujeitas a riscos e incertezas, e, portanto, não constituem garantias de resultados futuros. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes da Taticca Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores. Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (BRACON). A companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia. A Taticca Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Endereço: Avenida Faria Lima, 1309, 5º andar – São Paulo - SP

E-mail: ri@azevedotravassosenergia.com.br

Site: www.azevedotravassosenergia.com.br





Informações Contábeis Intermediárias

31 de março de 2025

com Relatório dos Auditores Independentes sobre
a Revisão das Informações Trimestrais

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	7	7	30	37
Estoques	7	-	-	123	104
Adiantamento a fornecedores	8	8	-	1.381	108
Impostos a recuperar	9	-	-	5	21
Despesas antecipadas		-	-	5	5
Outras contas a receber	10	-	-	1	6
		15	7	1.545	281
Ativo não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferida	26	-	-	19.856	18.971
Outras contas a receber	10	-	-	12.833	7.169
Partes relacionadas	14	-	-	200	200
		-	-	32.889	26.340
Investimentos	11	151.365	154.823	-	-
Imobilizado	12	39	16	21.056	17.162
Intangível	13	-	-	146.460	148.479
		151.404	154.839	167.516	165.641
Total do ativo		151.419	154.846	201.950	192.262
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	15	1.051	155	3.678	1.404
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	6.565	1.982
Arrendamento por direito de uso	17	-	-	486	505
Salários, provisão para férias e encargos sociais	18	4	-	555	392
Obrigações tributárias	19	3	-	589	326
Outras contas a pagar	20	-	-	6.379	4.905
		1.058	155	18.252	9.514
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	263	307
Arrendamento por direito de uso	17	-	-	1.112	1.227
Obrigações tributárias	19	-	-	1.470	1.570
Outras contas a pagar	20	-	-	19.352	18.949
Partes Relacionadas	14	256	53	11.395	6.057
		256	53	33.592	28.110
Total do passivo		1.314	208	51.844	37.624
Patrimônio líquido					
Capital social	21	193.289	193.289	193.289	193.289
Prejuízos acumulados		(43.184)	(38.651)	(43.183)	(38.651)
		150.105	154.638	150.106	154.638
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido		151.419	154.846	201.950	192.262

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto pelo lucro/prejuízo por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita de venda e serviços prestados, líquida	23	-	-	447	-
Custos na venda de produtos e serviços prestados	24	-	-	(510)	-
Lucro (Prejuízo) bruto		-	-	(63)	-
Receita (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(1.071)	(5)	(2.919)	(5)
Amortização do intangível	24	-	-	(1.764)	-
Honorários dos administradores	24	(3)	-	(9)	-
Outras receitas e (despesas) operacionais	24	-	-	(45)	-
Equivalência patrimonial	11	(3.458)	-	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional		(4.532)	(5)	(4.800)	(5)
Receitas financeiras	25	-	-	-	-
Despesas financeiras	25	-	-	(605)	-
Resultado Financeiro		-	-	(605)	-
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(4.532)	(5)	(5.405)	(5)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	26	-	-	(11)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	26	-	-	884	-
Lucro (Prejuízo) do período		(4.532)	(5)	(4.532)	(5)
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	(4.532)	(5)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) por ação - R\$		(0,02)	-	(0,02)	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro (Prejuízo) do período	(4.532)	(5)	(4.532)	(5)
Outros resultados abrangentes				
Realização reserva de reavaliação	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	(4.532)	(5)	(4.532)	(5)
Atribuível a				
Acionistas controladores	-	-	(4.532)	(5)
Acionistas não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	AFAC	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Prejuízo do período	-	-	(5)	(5)
Saldo em 31 de março de 2024	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>(5)</u>	<u>(4)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>193.219</u>	<u>70</u>	<u>(38.651)</u>	<u>154.638</u>
Prejuízo do período	-	-	(4.532)	(4.532)
Saldo em 31 de março de 2025	<u>193.219</u>	<u>70</u>	<u>(43.183)</u>	<u>150.106</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(4.532)	(5)	(5.405)	(5)
Ajustes para reconciliar o resultado do período ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	-	-	2.228	-
Resultado de equivalência patrimonial	3.458	-	-	-
	(1.074)	(5)	(3.177)	(5)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Estoques	-	-	(19)	-
Impostos a recuperar e outros créditos	-	-	(5.643)	-
Adiantamento a fornecedores	(8)	-	(1.273)	-
	(8)	-	(6.935)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	896	-	2.274	-
Arrendamento por direito de uso	-	-	(134)	-
Salários, provisão férias e encargos sociais	4	-	163	-
Obrigações tributárias	2	-	151	-
Outras contas a pagar	-	-	1.877	-
Partes relacionadas	203	-	5.338	-
	1.105	-	9.669	-
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	23	(5)	(443)	(5)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativos investimentos, imobilizado e intangível	(23)	-	(4.103)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(23)	-	(4.103)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	4.539	-
Aumento de capital social	-	1	-	1
AFAC	-	5	-	5
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	-	6	4.539	6
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-	1	(7)	1
No início do período	7	-	37	-
No final do período	7	1	30	1
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-	1	(7)	1

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
1 - RECEITAS				
1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	464	-
	-	-	464	-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
2.1 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.057)	-	(2.050)	-
	(1.057)	-	(2.050)	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	(1.057)	-	(1.586)	-
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-	-	(2.228)	-
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (3 - 4)	(1.057)	-	(3.814)	-
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	(3.458)	-	-	-
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	(4.515)	-	(3.814)	-
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1 - Pessoal - salários e encargos	11	-	780	-
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	6	-	(428)	-
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	-	5	366	5
8.4 - Lucro (Prejuízo) do exercício	(4.532)	-	(4.532)	-
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	(4.515)	5	(3.814)	5

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Atividades das empresas do Grupo

A Azevedo & Travassos Energia S.A. ("ATE" ou "Companhia"), anteriormente denominada A&T Engenharia e Manutenção S.A., é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, andar 5, Jardim Paulistano - São Paulo - SP.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias, conjuntamente referidas como "Grupo".

A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, principalmente aquelas que tenham como atividade principal a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras.

A Azevedo & Travassos Petróleo S.A. ("ATP"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras, as quais a Agência Nacional de Petróleo (ANP) tenha concedido licenças, e as bacias sedimentares no exterior, assim como participar em outras sociedades, seja no Brasil ou no exterior.

A Phoenix Óleo e Gás Ltda ("Phoenix"), subsidiária integral da ATP, tem como principais atividade a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonatos fluidos, sendo detentora dos direitos de concessão do Polo Periquito, que inclui os Campos: (i) Periquito; (ii) Periquito Norte; (iii) Periquito Nordeste; (iv) Concriz; e (v) Rio do Carmo, denominados "Campos", e detentora dos direitos de concessão dos Blocos (vi) POT-T565 e (vii) POT-T610, denominados "Blocos".

A Phoenix é a operadora e detém 100% de participação nos Campos e Blocos do Polo Periquito, situado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

Campos

(i) Periquito

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,5 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 214,4 milhões de m³ de Volume Original de Gás in Place (VOGIP). Atualmente possui 9 poços perfurados, sendo 4 em produção e 3 produtores parados temporariamente.

(ii) Periquito Norte

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 2,1 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 24,1 milhões de m³ de Volume Original de Gás in Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado, parado temporariamente.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Periquito Nordeste

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,8 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 107,9 milhões de m³ de Volume Original de Gás in Place (VOGIP). Atualmente possui 5 poços perfurados, sendo 1 em produção e 1 produtor parado temporariamente.

(iv) Concriz

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 4,9 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 57,5 milhões de m³ de Volume Original de Gás in Place (VOGIP). Atualmente possui 3 poços perfurados, sendo 2 em produção e 1 produtor parado temporariamente.

(v) Rio do Carmo

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 463 mil barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 8,5 milhões de m³ de Volume Original de Gás in Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado que está em produção.

Blocos

(i) POT-T-565

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 3,6 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP). Atualmente possui 1 poço produtor perfurado. Em 03 de janeiro de 2025, a ANP deferiu a declaração de comercialidade referente à área de desenvolvimento de 8,27 km² do Campo de Tanatau e, por meio do Despacho Decisório N° 413/2024/SDP, autorizou o início da sua produção antecipada pelo prazo inicial de 12 (doze) meses, permitindo o escoamento da produção do poço pioneiro 1-PHO-1-RN, que descobriu o Campo de Tanatau. Em fevereiro/2025 a Phoenix elaborou e encaminhou para a ANP o Plano de Desenvolvimento (PD) do novo campo. Nele está previsto o compromisso firme de perfuração de 2 poços de desenvolvimento, previstos para serem perfurados no segundo semestre deste ano, e 2 poços de extensão como compromisso contingente. O objetivo destes poços é o de expandir a reserva provada e de elevar a produção do campo.

(ii) POT-T-610

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020, o bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Os estudos geológicos realizados no bloco indicam uma estrutura geológica com potencial de conter uma acumulação importante de hidrocarbonetos. Um poço exploratório deverá ser perfurado no início de 2026 para testar esta estrutura.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Parcerias comerciais

Em 24 de junho de 2024, a ATP assinou um contrato de parceria comercial com a Petro-Victory Energy ("PVE"), uma empresa de exploração e produção de petróleo e gás natural que detém 38 concessões localizadas na porção onshore das bacias Potiguar e de Barreirinhas, situadas no Nordeste do Brasil. As ações da empresa são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (TSXV) sob o símbolo VRY.

O acordo contempla planos de trabalho que serão desenvolvidos em duas concessões da PVE localizadas na Bacia Potiguar, quais sejam Campo de Andorinha e POT-T-281. A ATP arcará com os recursos necessários para realização do plano de trabalho nos ativos, que consiste, a princípio, na perfuração e completação dos poços AND-4 e AND-5 no Campo de Andorinha e intervenção no poço CR-2, localizado no POT-T-281. Em contrapartida, a ATP participará dos lucros da produção desses poços na proporção de 75% (setenta e cinco por cento), até a devolução integral do CAPEX investido pela Companhia, e de 50,00% (cinquenta por cento) dali em diante, além do direito de poder exercer uma opção de compra dos referidos ativos.

Aquisição de Ativos da Brava Energia

Em 07 de fevereiro de 2025, a ATP, em parceria igualitária com a PVE, assinou contrato relativo à aquisição de 13 campos de produção de petróleo, agrupados nos denominados Polo Porto Carão e Polo Barrinha, das empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., subsidiárias integrais da Brava Energia S.A. ("Brava").

O Polo Porto Carão está localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Guamaré e possui 4 contratos de concessão, compreendendo 4 campos produtores de petróleo (Porto Carão, Serraria, Lagoa Aroeira e Carcará). O Polo Barrinha está também localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Mossoró e possui 7 contratos de concessão, compreendendo 9 campos produtores de petróleo (Pintassilgo, Barrinha, Barrinha Leste, Barrinha Sudoeste, Fazenda Canaan, Poço Verde, Serra Vermelha, Pedra Sentada e Serra do Mel). Esses campos possuem, aproximadamente, 125 milhões (cento e vinte e cinco milhões) de barris de óleo in place e produziram, em média, 253 boe/d (barris de óleo equivalente por dia) durante o ano de 2024.

A transação, que depende da aprovação da ANP para o fechamento, foi realizada pelo valor de USD 15.000 mil (quinze milhões de dólares) e seu contrato determina que toda a produção e benefício econômico das concessões e de sua produção serão devidos aos compradores, a partir da assinatura do contrato de aquisição, sujeito ao fechamento da transação. Ficou estabelecido que, após aprovação da ANP, a operadora dos campos será a ATP. O investimento de USD 15.000 deve ser realizado pela ATP-PVE com base no seguinte cronograma:

- USD 600.000,00 (seiscentos mil dólares) na assinatura do contrato de aquisição;
- USD 2.900.000,00 (dois milhões e novecentos mil dólares) no fechamento da transação;
- USD 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil dólares) 12 (doze) meses após o fechamento da transação;

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- USD 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil dólares) 24 (vinte e quatro) meses após o fechamento da transação; e
- USD 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil dólares) em formato de pagamentos correspondentes a 7,00% (sete por cento) da receita bruta da produção dos campos (royalties).

Atualmente, a ATP e a PVE estão realizando atividades nestes campos, que compreendem projetos e modificações das suas instalações de produção, para permitir a transferência da operação dos ativos da Brava para a ATP.

Relação de entidades controladas e coligadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2025 incluem a Companhia e as seguintes empresas: ATP e Phoenix.

	31/03/2025		31/12/2024	
	%	Controle	%	Controle
Azevedo & Travassos Petróleo S.A (ATP)	100	Direto	100	Direto
Phoenix Óleo e Gás Ltda (Phoenix)	100	Indireto	100	Indireto

1.2. Estratégia operacional

- Investir significativamente na melhoria da infraestrutura das Estações Coletoras e Poços nos Campos detidos pela Phoenix, buscando: (a) aumentar a eficiência dos poços já produtores, (b) retomar a produção nos poços que estão parados temporariamente e (c) retomar a comercialização de gás natural.
- Investimentos em CAPEX para perfuração de novos Poços nos Campos detidos pela Phoenix, conforme previsto nos respectivos Planos de Desenvolvimento.
- Realizar as ações necessárias através da perfuração e completação de poços pioneiros para confirmar as reservas possíveis dos Blocos Exploratórios detidos pela Phoenix, com a finalidade de declarar suas comercialidades e torná-los Campos Produtores.
- Investir na perfuração de poços de desenvolvimento previstos na parceria comercial com a PVE e, caso esta parceria se prove benéfica para ambas as partes, buscar a ampliação para outros ativos.
- Aprimorar os processos de gestão das intervenções realizadas nos Poços, com o objetivo de racionalizar os custos e maximizar os resultados operacionais.
- Acompanhar os indicadores de produtividade e lifting cost na produção de petróleo e gás natural das empresas, visando a melhoria do desempenho dos seus Poços e a gestão financeira do Grupo;

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- vii. Dar sequência ao plano de expansão das reservas por meio da aquisição de ativos de exploração e produção, consolidação de micro e pequenos operadores de campos maduros terrestres e participação em licitações para produção e exploração em áreas onshore disponibilizadas pela ANP.

2. Base de apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e IFRS)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração da sua gestão.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 15 de maio de 2025.

2.2. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas, direta e indireta, ATP e Phoenix.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. A controlada é integralmente consolidada a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continua a ser consolidada até a data em que o controle deixar de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nas controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no período anterior, e o exercício social dessas controladas coincide com o da Companhia.

Os saldos de ativos e passivos e as receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores, mesmo no caso de perda.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("moeda funcional").

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e apresentação destas informações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, desde que não excedam o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1. Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Classificação e mensuração subsequentes

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável o reconhecimento de um ativo financeiro que atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como VJR caso isso elimine ou reduza significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	São mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	São subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro: (a) quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou (b) quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou ainda quando o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

3.2.2. Passivos financeiros

Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3. Estoques de óleo e gás

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

Os estoques de petróleo podem ser comercializados em estado bruto.

3.4. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos das depreciações e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia e suas controladas. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Custos incorridos antes da obtenção das concessões e gastos com estudos e pesquisas geológicas e geofísicas são lançados ao resultado quando incorridos.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os gastos com a exploração e avaliação diretamente associados aos poços exploratório são capitalizados como ativos de exploração e avaliação até que a perfuração dos poços é completada e seus resultados avaliados. Esses custos incluem salários de empregados, materiais e combustíveis utilizados, custo com aluguel de sonda e outros custos incorridos com terceiros.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item de imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes na venda ou baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no período em que o ativo for baixado.

3.5. Ativo intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

3.6. Investimentos e base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de entidades controladas direta e indiretamente pela Companhia. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá o poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferirem poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação da Companhia em termos de direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto.
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes no momento em que as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as entidades do Grupo são eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia as informações contábeis intermediárias das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto sobre a renda está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por cada entidade do Grupo com base nas alíquotas vigentes no período.

3.8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos ("imposto diferidos") são reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis intermediárias e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios, se aplicável) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável, nem o lucro contábil.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados, considerando a apuração por entidade, apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e o Grupo pretende liquidar o valor dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

3.9. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial.

3.10. Ativos, passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;
- Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito e de processos em que a Companhia questiona a inconstitucionalidade de tributos.

3.11. Distinção entre ativos e passivos circulantes e não circulantes

A distinção entre circulante e não circulante é baseada no ciclo operacional ou de ativos realizados e passivos liquidados dentro desse mesmo ciclo. A norma define o ciclo operacional como o tempo entre a aquisição dos ativos que circulam continuamente (capital de giro) e sua realização em caixa. A Companhia e suas controladas adotam o prazo de 12 meses como ciclo operacional.

3.12. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no dividendo mínimo definido no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

3.13. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, os de curto prazo somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, a implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

3.14. Reconhecimento da receita

Reconhecimento da receita conforme o IFRS 15 (CPC 47) que estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

As receitas da Companhia são oriundas majoritariamente de vendas de óleo, gás e derivados. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida se:

- os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador,
- for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia,
- os custos associados e a possível devolução de produtos puderem ser estimados de maneira confiável,
- não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos, e
- o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável.

A receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais, quando aplicável.

3.15. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início, quando a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.16. Combinação de Negócios

Combinações de negócio são registradas pelo método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Na determinação se um conjunto de atividades e ativos se caracteriza como um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos contribuem, significativamente, para a capacidade de gerar output.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Eventual ágio gerado na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição, quando presentes todos os elementos de mensuração. As contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

3.17. Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

3.18. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7).

3.19. Resultado básico e diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no período ou nos eventos subsequentes na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

4. Estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período ou também em períodos posteriores. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1. Vida útil dos bens do imobilizado e intangível

No final de cada período de relatório, quando aplicável, a Companhia revisa a vida útil estimada, valor residual e método de depreciação ou amortização dos bens do imobilizado e intangível.

4.2. Perda de créditos esperada

A perda de créditos esperada é constituída para levar as contas a receber de clientes ao seu valor de recuperação com base na análise individual dos créditos existentes. A Companhia adota o critério de provisionar a totalidade dos créditos considerados de difícil realização, e reconhecem imediatamente como perda no resultado aqueles considerados como incobráveis.

4.3. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, esse é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, taxa de juros, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.4. Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. O Grupo está sujeito, no curso normal dos nossos negócios, a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias tributária e trabalhista. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que seja movido contra a Companhia, esta pode ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado.

5. Novos pronunciamentos técnicos

Adoção de novos pronunciamentos contábeis e novos pronunciamentos emitidos e ainda não adotados

5.1. Adoção de novos pronunciamentos contábeis

Não há nenhuma nova norma ou alteração, válida para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025 ou após essa data que afete materialmente as informações trimestrais da Companhia.

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja vigente.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.2. Novos pronunciamentos emitidos e ainda não adotados

Os demais pronunciamentos emitidos e que ainda não entraram em vigor são os mesmos mencionados nas demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	1	1	3	1
Banco conta movimento	6	6	13	31
Aplicações financeiras	-	-	14	5
Total	7	7	30	37

São classificadas pela Administração da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, os valores que representam dinheiro em caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a insignificante risco de alteração de valor.

O saldo de caixa e bancos compreende os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

7. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Petróleo bruto (i)	105	97
Material de consumo (ii)	18	7
Total	123	104

(i) Refere-se ao estoque de petróleo armazenados nas Estações Coletora de Periquito e Concriz.

(ii) Refere-se ao estoque de materiais e insumos para uso na operação e manutenção dos equipamentos dos poços.

8. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	8	-	1.381	108
Total	8	-	1.381	108

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***9. Impostos a recuperar**

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
ICMS	5	5
PIS/COFINS	-	12
IRPJ/CSLL	-	4
Total	5	21

10. Outras contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Depósito Superficiário (i)	20	11
Petro Victory Energia Ltda (ii)	7.051	4.743
Drake Engenharia (iii)	3.449	1.966
Brava Energia S.A. (iv)	1.886	-
Outras contas a receber	428	455
Total	12.834	7.175
Circulante	1	6
Não circulante	12.833	7.169

(i) Valores depositados em contas bancárias na Caixa Econômica Federal com a finalidade de remunerar os superficiários (proprietários do solo onde se encontram os poços), enquanto as formalizações junto a ANP estão em andamento.

(ii) Valores pagos à PVE com base no contrato de opção e cessão de participação, no montante de R\$ 5.311, e a parcela do adiantamento pela compra dos ativos da Brava realizado pela ATP por conta da PVE, no total de R\$ 1.740.

(iii) Valores transferidos pela ATP para a Drake Engenharia e poderão ser futuramente compensados com valores a pagar decorrentes da aquisição da Phoenix.

(iv) Valores pagos à Brava Energia S.A. em atendimento ao contrato de aquisição dos Campos de produção de petróleo agrupados nos polos de Porto Carão e Barrinha.

11. Investimentos

Os investimentos permanentes estão enquadrados como controladas com influência significativa e são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Composição do investimento

Investidas	País	Atividade principal	Participação societária %		Patrimônio Líquido	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ATP	Brasil	E&P	100	100	151.365	154.823
			Total		151.365	154.823

(b) Movimentação da investida

	Controladora
	ATP
Saldo final em 31/12/2023	-
Aquisição de investimento	193.125
Resultado de equivalência patrimonial	(38.302)
Saldo final em 31/12/2024	154.823
Resultado de equivalência patrimonial	(3.458)
Saldo final em 31/03/2025	151.365

(c) Informações sobre a empresa investida

	ATP	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativo	195.586	185.614
Passivo	44.221	30.791
Patrimônio líquido	154.823	193.125
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(3.458)	(38.302)

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

(a) Composição do imobilizado

Controladora	Vida útil (anos)	31/12/2024			31/03/2025		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido
Equipamentos de informática	5	16		16	40	(1)	39
Total		16	-	16	40	(1)	39

Consolidado	Vida útil (anos)	31/12/2024			31/03/2025		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido
Poços	15 a 27	14.138	(2.600)	11.538	15.546	(2.776)	12.770
Máquinas e equipamentos	10	961	(573)	388	979	(598)	381
Móveis e utensílios	10	21	(8)	13	34	(9)	25
Equipamentos de informática	5	118	(75)	43	146	(78)	68
Direitos de uso	5	2.113	(282)	1.831	2.113	(387)	1.726
Imobilizado em Andamento	-	3.349	-	3.349	6.086	-	6.086
Total		20.700	(3.538)	17.162	24.904	(3.848)	21.056

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Movimentações do imobilizado

Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Movimentações		Saldo em 31/12/2024
			Adições	Depreciação	
Poços	15 a 27	-	14.138	(2.601)	11.537
Máquinas e equipamentos	10	-	961	(568)	393
Móveis e utensílios	10	-	21	(8)	13
Equipamentos de informática	5	-	118	(79)	39
Direitos de uso	5	-	2.113	(282)	1.831
Imobilizado em Andamento	-	-	3.349	-	3.349
Total		-	20.700	(3.538)	17.162

Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Movimentações		Saldo em 31/03/2025
			Adições	Depreciação	
Poços	15 a 27	11.537	1.409	(176)	12.770
Máquinas e equipamentos	10	393	18	(26)	385
Móveis e utensílios	10	13	13	(1)	25
Equipamentos de informática	5	39	28	(3)	64
Direitos de uso	5	1.831	-	(105)	1.726
Imobilizado em Andamento	-	3.349	2.737	-	6.086
Total		17.162	4.205	(311)	21.056

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

(a) Composição do intangível

Consolidado	Vida útil (anos)	Custo	31/12/2024		Custo	31/03/2025	
			Amortização acumulada	Saldo líquido		Amortização acumulada	Saldo líquido
Gastos exploratórios	15 a 27	16.176	(8.635)	7.541	16.176	(8.819)	7.357
Concessão de direitos	15 a 27	146.666	(5.728)	140.938	146.666	(7.563)	139.103
Total		162.842	(14.363)	148.479	162.842	(16.382)	146.460

(b) Movimentação do intangível

Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Movimentações		Saldo em 31/12/2024
			Adições	Amortização	
Gastos exploratórios	15 a 27	-	16.176	(8.635)	7.541
Concessão de direitos	15 a 27	-	146.665	(5.728)	140.938
Total		-	162.842	(14.363)	148.479

Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Movimentações		Saldo em 31/03/2025
			Adições	Amortização	
Gastos exploratórios	15 a 27	7.541	-	(184)	7.357
Concessão de direitos	15 a 27	140.938	-	(1.835)	139.103
Total		148.479	-	(2.019)	146.460

Em 17 de junho de 2024, a ATP adquiriu a participação de 100% das quotas da Phoenix, empresa detentora dos direitos de concessão de exploração e produção de petróleo e gás.

O valor da transação considerando ajustes e os pagamentos diferidos foi de R\$ 157.628 (cento e cinquenta e sete milhões, seiscentos e vinte e oito mil), divididos em: (a) R\$ 7.500 (sete milhões e quinhentos mil reais) em moeda corrente nacional, a serem pagos em 9 parcelas até dezembro de 2026, (b) R\$ 8.833 (oito milhões oitocentos e trinta e três mil) pela assunção da integralidade dos passivos financeiros da Sociedade, (c) R\$ 129.800 (cento e vinte e nove milhões e oitocentos mil de reais) mediante permuta imobiliária e (d) R\$ 11.495 (onze milhões e quatrocentos e noventa e cinco mil) referente à parcela variável (earn-out) condicionada ao atingimento de metas de lucratividade pela Phoenix.

Os ativos intangíveis oriundos da aquisição da Phoenix foram registrados pelo valor contábil na aquisição e não foram objeto de avaliação anual de impairment.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos intangíveis relativos à concessão de direito no valor de R\$ 146.665 são compostos por: (a) R\$ 5.525 de valores de bônus de assinatura, e (b) R\$ 141.140 de mais-valia relacionada à aquisição do controle da Phoenix.

A vida útil da parcela do intangível relativo ao bônus de assinatura foi estimada em 15 a 18 anos para os campos de Periquito, Concriz e Rio do Carmo e vida útil de 25 a 27 anos para os campos de Periquito Norte e Periquito Nordeste.

A vida útil estimada e os métodos de amortização da parcela do intangível decorrente da mais-valia na aquisição da Phoenix serão revisados quando da conclusão dos estudos e alocação definitiva desses valores aos direitos de concessão. A Companhia concluirá os trabalhos de mensuração e alocação definitiva dos valores aos direitos de concessão até o final do prazo de mensuração previsto no Pronunciamento Técnico CPC 15.

14. Transações com partes relacionadas

Trata-se substancialmente da transferência de recursos financeiros entre a Controladora e suas subsidiárias integrais para liquidação de passivos e manutenção do caixa administrativo ou transações com acionistas.

As transações com partes relacionadas estão divulgadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldos a receber de acionistas e empresas do grupo				
Acionistas não controladores	-	-	200	200
Total	-	-	200	200
Saldos a pagar de acionistas e empresas do grupo				
ATP	(256)	(53)	-	-
Acionistas não controladores	-	-	(11.395)	(6.057)
Total	(256)	(53)	(11.395)	(6.057)
Ativo (Passivo) com partes relacionadas, líquido.	(256)	(53)	(11.195)	(5.857)

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Materiais	-	-	364	139
Serviços	1.051	155	3.314	1.265
	1.051	155	3.678	1.404

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos contratados não possuem nenhum tipo de covenant financeiro e são operações destinadas a financiar o capital de giro.

						Consolidado	
Banco / Contrato	Empresa	Operação	Encargos	Emissão	Vencimentos	31/03/2025	31/12/2024
BRADESCO - GIRO FGI CTR 14191669	Phoenix	CCB	9,25% a.a.	04/10/2021	04/09/2026	1.470	1.470
CONFIANCA FINANCEIRA - (1ª EMISSÃO)	Phoenix	Nota Comercial	3,50% a.m.	26/03/2024	26/05/2025	28	57
CONFIANCA FINANCEIRA - (2ª EMISSÃO)	Phoenix	Nota Comercial	3,50% a.m.	16/04/2024	16/06/2025	142	280
BANCO CAIXA	Phoenix	CCB	23,87% a.a.	08/10/2023	12/09/2027	43	48
BANCO CAIXA	Phoenix	CCB	23,87% a.a.	12/10/2023	12/09/2027	394	434
TS TREND (3ª EMISSÃO)	ATP	Nota Comercial	2,70% a.m.	07/02/2025	08/05/2025	4.751	-
Total						6.828	2.289
Circulante						6.565	1.982
Não circulante						263	307
						Valor Total	%
2025						6.509	95,33%
2026						188	2,75%
2027 em diante						131	1,92%
						6.828	100,00%

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Arrendamento por Direito de Uso

Refere-se aos compromissos assumidos em contratos de locação de equipamentos da Companhia.

O ajuste a valor presente relacionado aos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente por contrato e aplicado durante sua vigência, considerando o prazo de vencimento.

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
(+) Adições	2.113
(-) Pagamentos	(403)
(+) Juros reconhecidos	22
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.732
(-) Pagamentos	(151)
(+) Juros reconhecidos	17
Saldo em 31 de março de 2025	1.598
Circulante	486
Não circulante	1.112

18. Salários, provisões para férias e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salários e quitações a pagar	3	-	199	83
Provisão para férias e 13 salário	-	-	168	156
Encargos sociais	1	-	188	153
	4	-	555	392

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Outros impostos				
ICMS a recolher	-	-	13	9
ISS a recolher	-	-	21	15
INSS	-	-	3	-
Impostos retidos na fonte	3	-	143	130
PIS e COFINS a recolher	-	-	14	36
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	11	25
Parcelamentos tributos federais	-	-	1.801	1.624
Outros e parcelamentos	-	-	53	57
	3	-	2.059	1.896
Circulante	3	-	589	326
Não circulante	-	-	1.470	1.570

20. Outras contas a pagar

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Superficiários a pagar (i)	643	643
Adiantamento de clientes	791	717
Drake Engenharia (ii)	23.078	22.417
Outras	1.219	77
	25.731	23.854
Circulante	6.379	4.905
Não circulante	19.352	18.949

(i) Saldo a pagar para os superficiários, aguardando a autorização da ANP.

(ii) Saldo a pagar para Drake Engenharia, sendo R\$ 5.590 por gastos a serem reembolsados, R\$ 5.993 referente à parcela fixa e R\$ 11.495 referente à parcela variável (earn-out) da compra da Phoenix.

21. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia encontra-se subscrito e integralizado no montante de R\$ 193.219, sendo 197.584.471 ações ordinárias, e um saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 70.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Prejuízos acumulados

A Companhia apresentou prejuízo no valor de R\$ 4.532 no período de três meses findo em 31 de março de 2025, o qual foi destinado à conta de Prejuízos Acumulados. Desse modo, a conta de Prejuízos Acumulados, que em 31 de dezembro de 2024 apresentava o valor de R\$ 38.651, passou a apresentar o valor de R\$ 43.183 em 31 de março de 2025.

22. Provisão para contingência

Em 31 de março de 2025, a Companhia não possui saldos registrados de provisões para contingência em processos judiciais ou administrativos na qual é parte, pois, na opinião dos seus assessores legais, a probabilidade de perda desses processos é classificada como possível.

O valor das contingências classificadas como possível pelos advogados conforme a prática jurídica encontra-se discriminado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Causas tributárias	2.151	2.151
Causas Cíveis	1.878	1.878
Total	4.029	4.029

23. Receita de venda e serviços prestados, líquida

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta		
Receita bruta de produtos e serviços	464	-
	464	-
Deduções		
Impostos sobre as receitas	(17)	-
	(17)	-
Receita líquida	447	-

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gastos por natureza

Controladora	31/03/2025					31/03/2024
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total	Despesas gerais e administrativas
Salários e encargos	-	(8)	-	-	(8)	-
Honorários dos Administradores	-	(3)	-	-	(3)	-
Serviços contratados de terceiros	-	(804)	-	-	(804)	-
Outras receitas e despesas	-	(259)	-	-	(259)	(5)
Total	-	(1.074)	-	-	(1.074)	(5)

Consolidado	31/03/2025					31/03/2024
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total	Despesas gerais e administrativas
Salários e encargos	(389)	(383)	-	-	(772)	-
Honorários dos Administradores	-	(9)	-	-	(9)	-
Serviços contratados de terceiros	(14)	(1.416)	-	-	(1.430)	-
Materiais	(111)	-	-	-	(111)	-
Depreciação e amortização	4	(468)	-	(1.764)	(2.228)	-
Outras receitas e despesas	-	(652)	(45)	-	(697)	(5)
Total	(510)	(2.928)	(45)	(1.764)	(5.247)	(5)

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos aplicações financeiras	-	-
Total	-	-
Despesas financeiras		
Juros e multas	(605)	-
Total	(605)	-
Receita / despesa líquida	(605)	-

26. Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social calculados pela aplicação das alíquotas vigentes e os valores refletidos no resultado dos períodos de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(4.532)	(5)	(5.405)	(5)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IR e CSL calculados às alíquotas nominais	1.541	2	1.838	2
Itens de conciliação para determinação da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.176)	-	-	-
IR/CSL diferidos sobre prejuízo fiscal não constituídos	(365)	(2)	(528)	(2)
Resultado tributado pelo Lucro Presumido	-	-	(425)	-
IR/CSL apurados pelo Lucro Presumido	-	-	11	-
Outras (adições) exclusões	-	-	(23)	-
IR e CSL apurados	-	-	873	-
IR e CSL - corrente	-	-	(11)	-
IR e CSL - diferido	-	-	884	-
IR e CSL no resultado	-	-	873	-
Alíquota efetiva	0%	0%	16%	0%

A Companhia e a ATP optaram pela metodologia de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social com base no Lucro Real Anual para os anos-calendário de 2025 e 2024. Já a Phoenix optou pela metodologia de cálculo com base no Lucro Presumido.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Os créditos e débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, e se encontram distribuídos da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos		
Prejuízo fiscal e base negativa	19.856	18.971
Ativos fiscais diferidos	19.856	18.971
Passivos		
Passivos fiscais contabilizados	-	-
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	19.856	18.971

Exercício	Consolidado	
2025	-	0%
2026	3.971	20%
2027 em diante	15.885	80%
Total	19.856	100%

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme Instrução CVM nº 235/95.

Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

Risco de taxa de juros (risco de mercado)

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de sensibilidade deste risco.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos de liquidez

Risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

28. Seguros

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía apólices de seguro-garantia, com vigência até o segundo semestre de 2025, cobrindo as obrigações estabelecidas nos Programas Exploratórios Mínimos (PEM) referentes aos Contratos de Concessão dos Blocos Exploratórios POT-T-565 e POT-T-610.

O seguro-garantia visa cobrir eventuais indenizações à ANP em caso de não cumprimento integral do Plano Exploratório Mínimo (PEM) e Programa de Trabalho Inicial (PTI), nos respectivos Contratos de Concessão.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguro, a qual foi determinada pela Administração e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

29. Eventos subsequentes

A reforma da sonda de perfuração DK-2, que será operada pela ATP, teve sua reforma finalizada em abril de 2025. A ATP realizou em maio de 2025 a mobilização da sonda para a locação do poço 7-AND-5-RN, para iniciar sua perfuração, atendendo assim o acordo estabelecido entre a ATP e a PVE.

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, andar 5º

Jardim Paulistano - São Paulo – SP – CEP.: 01452-002

E-mail: ri@azevedotravassosenergia.com.br

Site: www.azevedotravassosenergia.com.br

